

Conseguirá o burro de Miranda sobreviver ao risco de extinção?

O Burro de Miranda é uma das marcas das raças autóctones portuguesas. Recentemente esta raça esteve perto da extinção, mas para contribuir essa tendência muito contribuiu a Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA), com vários projetos de promoção e valorização do Burro de Miranda. Em entrevista à IN Miguel Nóvoa (Secretário Técnico da Raça Asinina de Miranda), Joana Braga e Sara Pinto membros da direção da AEPGA, responderam a algumas questões sobre os trabalhos de preservação desenvolvidos pela Associação.

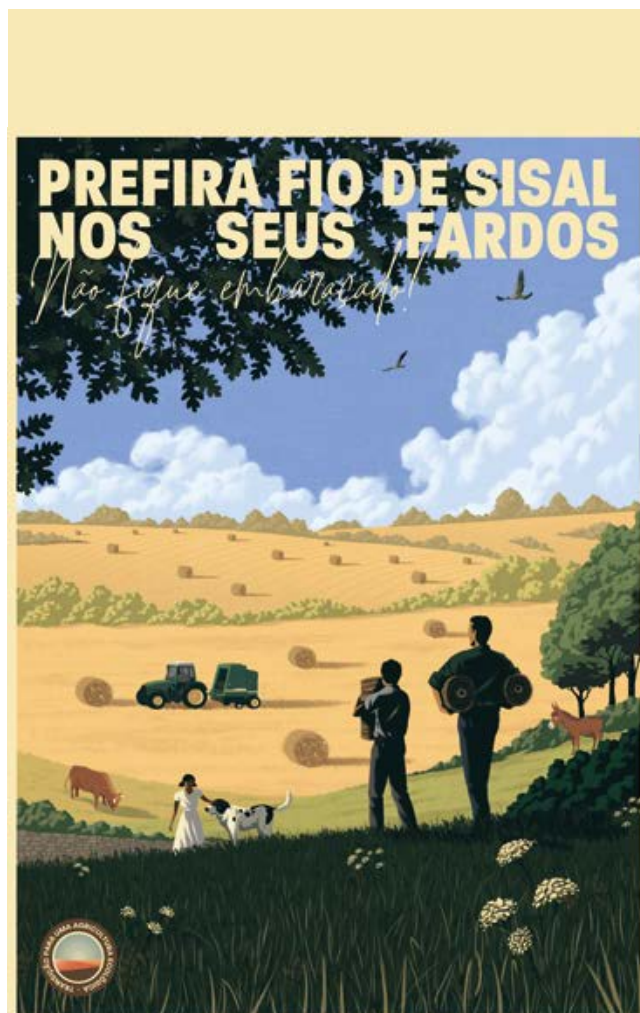
O Burro de Miranda é um dos grandes símbolos nacionais, todavia, o seu risco de extinção é real. Qual a razão para isso acontecer?

O burro encontra-se em extinção na generalidade do continente europeu, sendo que a raça asinina de Miranda não é exceção. A mecanização dos trabalhos agrícolas, o abandono do espaço rural e da agricultura de subsistência contribuíram decisivamente para o declínio do número de burros em Portugal. Na região de Trás-os-Montes há a acrescentar a forte emigração da população em idade ativa que se fez sentir sobretudo nos anos 60. Este facto conduziu ao envelhecimento da população, atualmente com uma média de idade bastante avançada, logo demasiado idosa para cuidar de um burro.

Felizmente, o Burro de Miranda tem vindo a cativar um número crescente de pessoas, de norte a sul do país, e também além-fronteiras, contrariando a tendência da extinção. Os novos usos associados ao Burro de Miranda como seja o seu uso terapêutico, a sua presença em quintas e turismos rurais, bem como a sua aptidão para a gestão da paisagem, oferecem-nos uma perspectiva optimista quanto à sua persistência no mundo rural.

Colaboram com alguma instituição de ensino superior em linhas de investigação científica que tentem salvar Burro de Miranda da sua extinção?

Por acreditarmos que o conhecimento científico pode ser um motor para o desenvolvimento sustentável do interior do país e pode contribuir para a resolução de diversos problemas actuais do mundo rural, temos procurado manter e desenvolver um conjunto de colaborações com diversas instituições do ensino superior. Especificamente, no âmbito do Plano de Conservação e Melhoramento Animal da Raça Asinina de Miranda, participamos numa rede de trabalho com a Direcção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), o Centro de Reprodução Animal de Vairão (CRAV) e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Através desta colaboração temos conseguido conhecer em maior detalhe as características reprodutivas dos animais



ESTÁ NAS SUAS MÃOS CONTRIBUIR PARA UM MUNDO RURAL SEM PLÁSTICOS

SABIA QUE NA EUROPA SÃO UTILIZADAS ANUALMENTE 120.000 TONELADAS DE FIO DE POLIPROPILENO, CONHECIDO COMO BARAÇO AZUL? ESTE FIO DIFICILMENTE SE PODE RECICLAR E CRIA UM IMPACTO NEGATIVO NA PAISAGEM RURAL.





Fotos: Cláudia Costa

desta raça e estamos a recolher sémén para o Banco Português de Germoplasma Animal.

Que tipo de apoios oferecem aos criadores?

Desenvolvemos um trabalho de grande proximidade com os criadores de burros (da raça Asinina de Miranda e de raça indiferenciada), prestando-lhes assistência veterinária, serviço de ferrador e apoio nos processos burocráticos relacionados com a propriedade dos animais. Neste âmbito promovemos uma campanha de sanidade e bem-estar de asininos, com a colaboração dos Municípios de Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso, sobretudo no Nordeste Transmontano, mas que na actualidade se estende até outros pontos do país, onde vivem os nossos sócios. Nestes encontros, os membros da AEPGA sensibilizam os criadores para a adopção de práticas promotoras do bem-estar animal, à luz do mais recente conhecimento científico. Muito deste trabalho tem sido realizado em parceria com o Centro de Acolhimento do Burro, um espaço gerido pela AEPGA onde animais idosos, mas também em situações de abandono e maus-tratos, são recolhidos e recebem tratamentos médico-veterinários diários.

Que projetos têm realizado para a promoção e preservação do Burro de Miranda?

- Campanha de Sanidade e Bem estar animal;
- Transição para uma agricultura ecológica | <https://www.transicaoagriculturaecologica.aepga.pt/pt/>
- Terra | <http://ter-ra.pt/>
- Hotspot | <http://hotspotbiodiversidade.aepga.pt/>

O que se pode ver e experienciar no Centro de Valorização do Burro de Miranda e no Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas do Burro de Miranda?

O Centro de Valorização do Burro de Miranda (CVBM) tem o objetivo de contribuir para a caracterização, conservação e melhoramento da raça Asinina de Miranda. Localiza-se na

aldeia de Atenor, concelho de Miranda do Douro, e alberga cerca de 60 animais. Neste centro oferecemos visitas guiadas, adaptadas ao interesse e faixa etária dos visitantes.

O Centro de Atividades Lúdico-Pedagógicas (CALP) do Burro de Miranda é o mais recente Centro da AEPGA, localizado nas proximidades da aldeia de São Joanico, concelho de Vimioso, encontra-se integrado no Parque Ibérico de Natureza e Aventura de Vimioso (PINTA). Este centro tem como principal objetivo desenvolver e concretizar a função educativa da AEPGA através de um conjunto de atividades instrutivas, dirigidas ao público generalista e à comunidade escolar.

Além do CVBM e do CALP do Burro de Miranda, também é possível visitar o Centro de Acolhimento do Burro, localizado na aldeia de Pena Branca a cerca de cinco quilómetros de Miranda do Douro. Proporciona um abrigo seguro, com boas condições para mulas, machos, burros e burras que se encontrem em idade avançada e que, na sua maioria, trabalharam bastante ao longo da sua vida.

A AEPGA precisa do seu apoio para levar adiante a sua missão. Como pode apoiar?

Existem diferentes formas de dar o seu contributo, dependendo da sua disponibilidade e vontade: Divulgue a missão e atividade da AEPGA;

- Faça um donativo;
- Ajude-nos a angariar fundos;
- Torne-se sócio;
- Apadrinhe um Burro de Miranda;
- Inscreva-se no Programa “Voluntaria-te”;
- Realize um estágio curricular ou desenvolva sua tese de mestrado na AEPGA;
- Visite-nos;
- Faça uma caminhada com os burros;
- Adquira os nossos produtos pelo site ou na loja física (Largo da Igreja, nº 48, 5225-011 Atenor).

Saiba mais em <https://www.aepga.pt/area/como-apoiar/>